

Vejam agora os cuidados que se devem ter e as precauções que se devem tomar para habituar a creança á acção dos agentes exteriores no meio dos quaes deverá viver, e preparal-a a servir-se com vantagem de todas as suas faculdades na lucta pela existencia.

Todo o recém-nascido quer um berço suavemente aquecido, disse eu. Cumpre tambem evitar que haja claridade muito viva em volta delle, sob pena de se ver desenvolver uma ophtalmia, ás vezes longa, ás vezes grave, sendo em geral os olhos dos recém-nascidos sensíveis á acção da luz. Por conseguinte, não lhe ponham cortinas brancas no quarto. Uma meia obscuridade.

Collocae o berço ou cama de maneira que, ao acordar, a creança, que procura sempre a claridade, não tenha de voltar os olhos para os lados, senão vem a ficar vesga (strabismo).

**Vaccinação.** — Muitos medicos aconselham ás familias que vaccinem as creanças ou mais cedo possivel.

E' um erro.

A vacinação occasiona uma grande revolução na economia dos recém-nascidos.

A vaccina é um virus, algumas vezes impuro quando provém de uma creança, outras vezes demasiado irritante quando é fornecido por uma novilha.

A bexiga raramente é seria no primeiro anno de vida; a preservação que se attribue á vaccina, e que foi muito exagerada, dura tanto menos quanto mais moços são os vaccinados.

Por todas estas razões sempre fui de parecer que se adiasse essa operação para o segundo anno, até que os progressos da hygiene privada e publica nos permittam supprimil-a.

DR. RICARDO C.

(Continúa.)

## A CIDADE E OS THEATROS

Rio, 30 de Novembro de 1881.

As brisas ainda são suaves, mas o Cassino já deu o seu ultimo baile. E quando o Cassino dá o seu ultimo baile, é o verão.

Eil-o portanto ahí. A deserção vae começar, todo o mundo vae partir.

Brevemente as fluminenses estarão por toda a parte, em Friburgo, em Petropolis, em Theresopolis, excepto no Rio de Janeiro.

Já vae longe o tempo em que ellas se contentavam da rua do Ouvidor, das visitas. Hoje, na epocha do caminho de ferro que atravessamos, são-lhes precisos dois ninhos, como ás andorinhas, para terem saudades d'um quando alegam o outro dos seus encantos.

Depois é tão bom partir! E' preciso fazer tanta coisa! Tem-se de mover o guarda roupa, de comprar uma immensidade de pequenas cousas. E isto diverte, entretem, toma o tempo...

Felizmente são baratissimas as toilettes de verão: um vestido de linho a dois mil réis o metro, cincoenta mil réis de fitas, duzentos de rendas; um chapéo de palha quasi de graça, cinco mil réis, um laço de quinze, uma de sessenta...

E ellas acham meio de ficar encantadoras por tão pouco! São encantadoras as mulheres!

Uma senhora que segue as estações com o mesmo capricho das andorinhas, explicava-me, ha dias, as doçuras das excursões campestres.

A poesia do campo descança-me do viver vertiginoso da corte. As aguas que espelham, o perfume agreste das matas, a felicidade melancolica das pequenas fazendas ou do pequeno chalet á sombra das grandes arvores, todas essas cousas fazem-me viver de sonho e recordações, e eu acho n'ellas os raios desaparecidos da minha mocidade, as minhas rosas desfolhadas, as primeiras emoções, os meus primeiros sorrisos, releio finalmente o alphabeto encantador em que aprendi a soletrar a vida e sinto que palpita em mim:

Un poète mort jeune, à qui l'homme survit.

Leva-se portanto para o campo uma boa provisão de poesia, d'essa poesia san, melancolica mas que alegre e que retempera a alma a mais frivola. Somente...

Somente, accrescentou ella, é preciso possuir a sciencia de reviver com a natureza, é preciso saber viajar e saber sobretudo o que se deve levar para o campo. Eu levo por exemplo:

Uma pequena caixa ligeira para a roupa e uma grande valisa para os utensilios de toilette.

Um forte cinto, do qual possam pender sem perigo: leque, espelho, vidro com o meu perfume favorito, caixa de pó de arroz, tesouras, canivete e porta lapis n'um pequeno estojo.

E' necessario ter ainda alfinetes.

Para beber a agua limpida das torrentes, um pequeno copo de cristal, protegido por uma malha de prata.

Garfo, faca e colher.

Quanto ás joias, toda a parcimonia é pouca: escarabeu de rubins e diamantes para ligar o véo ou a gravata; perolas nas orelhas, ou alguma phantasia campestre; dois ou mais talismans, finos como um cabelo, com uma perola

ou um brilhante; medalhas antigas agitando-se como guisos na corrente de ouro; joias de prata; um relógio cavado n'uma granada; esmaltes, filigranas, phantasias; mas nenhuma joia de preço, nem uma pedra pesadamente preciosa.

Hein? nada mais modesto?

Accrescentando ainda: caprichosa Regencia com uma flecha ornada de pequenas perolas, absolutamente indispensavel contra o sereno; alguns mantelletes á la Vallière, muitos costumes á Diana para as excursões; uma bengala de érable, para subir as montanhas; chapéos á Luiz XIV com uma, duas, trez... dez plumas; uma capa de linho para o caminho da feira; um album para desenhar vistas, papelaria, guarda-sol de seda da China, ombrella de renda...

Creio que isto é sufficiente para encher a pequena mala de modo a não caber nella o menor grão de saudade.

E eis amáveis leitores, tudo quanto é indispensavel para gozar da vida do campo.

..

Algumas toilettes brilhantes no ultimo baile do Cassino. S. M. a Imperatriz, que apesar da sua gerarchia rende a mais respeitoso homenagem á moda, trajava riquissimo vestido de moine antique azul claro, guardado de preciosas rendas, d'um gosto severo e apurado.

A Sra. D. A. C. de Albuquerque, como sempre muito elegante no seu vestido de setim branco de longa cauda realçado de myosotes e folhas de samambaia.

A Sra. D. E. Napoleão dos Santos, de setim branco, corpinho e tunica de brocado branco e ouro.

A Sra. D. E. Rodachanachi, de gaze com pequenos folhos, corpinho e tunica de setim branco. Rosas que bem podiam ser artificiaes, completavam a sua graciosa toilette.

A Sra. condessa de Estrella, de seda preta, com applicações de renda branca.

E quantas eu esqueço ainda que vão ficar minhas inimigas.

Orá! algumas inimigas de mais algumas inimigas de menos.

Do resto o baile correu desanimado e foi pequena a concurrencia.

Parece que o Olympo se vae e que Terspsichore já não canta entre as nove musas.

Decididamente a dança começa a cahir da moda e a ser considerada um divertimento futil.

Não sei porque.

Certamente eu não penso com o professor de dança de Halevy que quando a dança não vae, nada mais vse; mas não vejo tambem em que a valsa offenda á gravidade.

Luiz xiv, que foi um grande rei dançava com extrema elegancia; Henrique iv, que tão bem sabia bater-se, era fortissimo na dança figurada; David dançou diante da arca; e o que de mais encantador do que o delirar rapido da mulher na valsa.

A dança não é tão inutil como se prega; é um exercicio gracioso que dá mais harmonia ao corpo, mais elegancia aos movimentos mais incantos e sobretudo mais gracilidade á mulher.

E' inutil! Se não se fizesse e não se dissesse senão aquillo que é util, que silencio e que tedio em todo este mundo!

..

Outra observação que me intristeceu n'este baile: Bem poucas das nossas mundanas traziam flores nas suas toilettes, e aquellas que traziam, preferiram com grave injusticia flores artificiaes.

A arte da florista tem chegado á perfeição eu reconheço; mas as flores as mais finamente feitas jamais terão a seducção d'um bouquet de frescas violetas embalsamando um regaço. A florista pode architectar madrigaes de retroz a seda; mas a rosa só por si, como um soneto, é um poema completo.

O madrigal pode ser mais duradouro, as flores não vivem senão o espaço d'uma manhã; mas os primores das floristas jamais terão a vida e o perfume que são a alma e a poesia das flores naturaes.

Custa caro o culto das flores, é o luxo do milionario, é o bom tom trazer sempre as mais novas da estação; mas n'este clima abençoado, onde tudo brota, deve ser tão facil realisar a primavera eterna das nossas festas!

As flôres prolongam a primavera. Flôres, dêem-me flôres, pedio H. Heine, quando lhe offereceram a extrema uncção: « Deus me perdoará, é o seu officio... Dêem-me flôres! »

..

*Naná*, a ultima peça que nos deu o Recreio extrahida do romance do mesmo titulo não é tão escabrosa como se esperava.

Dir-se-ia que o theatro se fez o critico do romance. Foram eliminadas como insupportaveis pela plateia todas as frases e todas as scenas que no livro mais tinham revoltado o pudor dos leitores, e já se lhe não sente aquella atmospheria empestada.

Assim arranjada, ou assim repurgada. *Naná* é um melodrama muito conveniente, embora sendo ainda uma serie de scenas da vida d'uma mulher perdida, que depois d'uma gloriosa carreira atravez de todas as torpezas do vicio, morre comida de bexigas.

Outra peça que acaba de ser representa, é *Sua magestade o dinheiro*.

E' uma comedia viva, alegre, bem feita e que foi bem representada no Lucinda pela Sra. Apollonia, e pelos Srs. Furtado Coelho, Ferreira e Martins.

A Sra. Apollonia esteve natural e graciosissima, e o Sr. Furtado Coelho com aquella correção que todos lhe reconhecem.

Mas é tarde para fallar d'essa comedia, de que tivemos hontem a sua ultima representação.

..

Uma nova moda, ou antes uma velha moda que acaba de reviver, depois de ter florescido no tempo do Directorio, acaba de ser adoptada em Franca.

E' o penteado a Ninon, á Tallien ou á George Sand, como foi agora denominado em homenagem á grande romancista do sexo fragil.

O penteado á Ninon, á Tallien, ou á George Sand consiste simplesmente em trazer os cabellos curtos e frisados. O que é preciso prevenir não vai muito bem a todas.

Esta nova moda tem aliás uma origem singular, de que eu devo prevenir a leitora.

Viva, espirituosa e simples a archiduqueza Luiz-Victor detesta o fausto e os adereços emblematicos da corte. Seu marido gostava de vê-la sempre com os diademas de prateria, insignes do seu grão.

A todas as reuniões, supplicava-lhe que puzesse a sua corôa archiducal.

Uma noite, impacientada, ella cortou a sua esplendida cabelleira castanha, exclamando:

— Assim, não me obrigaráis mais a trazer diadema.

Desde então, os seus cabellos ondeados, quasi crespos, emmoldurando o seu semblante com a sua graça natural tornam-n'a tão linda, que a moda pegou, e tantas adoptavam que esse penteado — que faz parecer a mulher aos carneiros, tomou o nome de cabelleira de Panurgio.

..

Um bello pensamento de Daniel Dove: Se es mulheres tivessem o espirito de não ter coração, a posição do homem não seria mais supportavel.

E' profundamente verdadeiro; mas como se sente que Daniel Dove não do genero masculino.

DANTAS JUNIOR.

## HORAS DE OCIO

Foram muitas as decifrações exactas que recebemos dos problemas publicados no numero de 15 de Setembro proximo futuro, mórmente quanto a pergunta; mas tambem não foram poucas as inexactas. O premio coube ao assignante que intitulo-se *Um liberal ocioso*, enviando-nos ás seguintes decifrações:

24. Pedro tinha 5 laranjas  
João 7 »

25. Porque comido o primeiro ovo está quebrado o jejum para se poder comer o outro.

Eis os novos problemas proprostos. Premio: Uma elegante caixinha com papel e enveloppes tendo o monogramma do decifrador.

### 26 Problema arithmetico

Um carniceiro ambulante perdeu os pesos com que pesava a sua mercadoria. Impossibilitado de de prompto os substituir, lança mão de uma pedra cujo peso verifica ser de 40 kilos e quebra-a em 4 pedaços, porém de forma tal que fica habilitado com o auxilio d'essas 4 pedras e da balança, a pesar qualquer peso de carne desde 1 até 40 kilogr. Qual era pois o peso de cada pedaço de pedra.

### 27. Palavras em losango

SA  
SA . . . DO  
DO

### 29 Metagramma

Com quatro letras e sempre as mesmas exprimi as seguintes ideias: circulo, frente de templo, dar, vasilha de couro, nome de mulher, estou queimando.

Temos recebido de algumas Exmas. assignantes collaboração para esta secção, o que aproveitamos o ensejo para muito agradecer porém devemos avisar de que não nos é possivel publicar problema algum que nos seja enviado sem acompanhar a competente decifração.

NEMO.